



17 objetivos para transformar o nosso mundo

# PLANO de ATIVIDADES 2025



MISERICÓRDIA  
DE SANTO TIRSO

# Índice

1 .	Corpos Sociais -----	02
2 .	Organograma -----	03
3 .	Plano de Atividades -----	04
4 .	Orçamento Previsional -----	15
5 .	Análise -----	20
6 .	Anexos -----	23
	Parecer do Conselho Fiscal -----	



# I. Corpos Sociais

CORPOS SOCIAIS PARA O QUADRIÉNIO 2023-2026

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

<b>Presidente</b>	- <b>Maria Gabriela Moreira Costa Sousa</b>
<b>Vice-Presidente</b>	- José Luís Freitas Queirós
<b>Secretários</b>	- Maria Elisabete Ferreira Coelho

## MESA ADMINISTRATIVA

<b>Provedor</b>	- <b>José dos Santos Pinto</b>
<b>Vice-Provedor</b>	- José Pedro Castro Costa Morêda Miranda
<b>Secretária</b>	- Fernanda Isabel Faria Lages Torres
<b>Tesoureiro</b>	- Ricardo José Salvador Baptista
<b>Vogais</b>	- Hélder Roberto Vilela Araújo - Francisco Manuel Cardoso Faria - Lucília Maria Costa Afonso

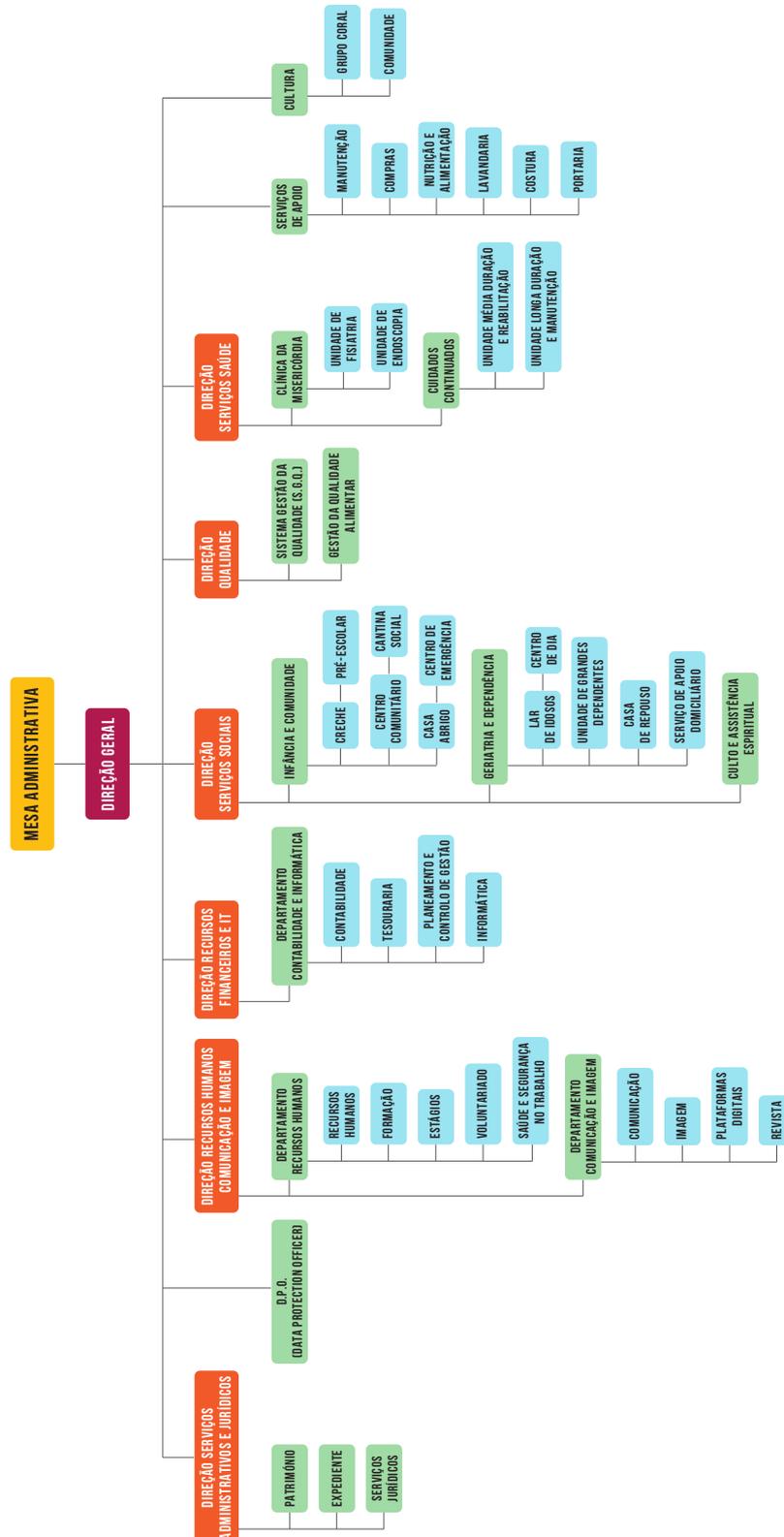
<b>Substitutos</b>	António Lerenó Sousa Machado José Luís de Sousa Marques
--------------------	--

## CONSELHO FISCAL

<b>Presidente</b>	- <b>António Jorge Pereira Ribeiro</b>
<b>Vice-Presidente</b>	- Artur Manuel C. Guimarães Santoalha
<b>Secretário</b>	- Albino Agostinho Martins Sousa

<b>Substitutos</b>	- Sérgio Miguel Azevedo Carneiro - Emílio Castelar Oliveira - Paulo Jorge Almeida Ferreira Dias
--------------------	---

## 2. Organograma Institucional





### 3. Plano de Atividades

*“Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são a nossa visão comum para a Humanidade e um contrato social entre os líderes mundiais e os povos. São uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta e um plano para o sucesso”.*

*Ban Ki-moon - antigo Secretário-Geral das Nações Unidas*

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável representam um apelo urgente à ação de todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – para uma parceria global:

- Reconhecem que a erradicação da pobreza e outras privações devem ser acompanhadas de estratégias que melhorem a saúde e a educação, reduzam a desigualdade e estimulem o crescimento económico, ao mesmo tempo que combatem as alterações climáticas e preservam os ecossistemas.
- Definem as prioridades e aspirações globais para 2030 em áreas que afetam a qualidade de vida de todas pessoas do mundo e daquelas que ainda estão para vir.



Os Governos, as Instituições, as Empresas, os vários Setores da Economia são motores de desenvolvimento económico, impulsionam a inovação e a tecnologia, constituem uma fonte de investimento e possuem cadeias de valor.

A Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso orienta a sua MISSÃO para a *“promoção de respostas e iniciativas adequadas à prossecução dos seus fins e às necessidades diagnosticadas na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e proteção de grupos sociais mais vulneráveis.”*

A sua VISÃO estratégica é desenhada e direcionada *“para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade através da atualização do modelo de gestão organizacional, potenciando a melhoria contínua junto dos seus colaboradores, parceiros e entidades envolvidas na sua ação, de modo a ser reconhecida como entidade local preponderante na intervenção social e áreas afins.”*

Os VALORES e *“princípios orientadores da ação da instituição são inspirados nas catorze obras de Misericórdia de proteção e promoção da humanidade, na dimensão espiritual e corporal. A sua atuação baseia-se no respeito pela dignidade humana; ética, responsabilidade e competência profissional; humanização dos serviços prestados; idoneidade, isenção, rigor e sustentabilidade; criatividade, inovação e qualidade.”*



Com a sua atuação, a Misericórdia de Santo Tirso oferece respostas que vão ao encontro do preconizado nos ODS, concretamente:



Garantia de acesso aos recursos económicos e a serviços básicos.

Intervenção social comunitária, mais diretamente através do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) no Centro Comunitário de Geão realizado às famílias residentes na área de intervenção, que manifestam fragilidades sociais que as encerram no ciclo da pobreza.



Promoção do acesso a alimentos seguros, nutritivos e suficientes. Oferta de serviço de alimentação, nutrição e qualidade alimentar, transversal a toda a instituição. Protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais com a distribuição de refeições diárias a famílias e pessoas isoladas.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (POAPMC), com distribuição de géneros alimentares. A partir de 01.03.2025 prevê-se que a distribuição seja efetuada através da utilização de cartões eletrónicos nos estabelecimentos comerciais aderentes, assegurando-se maior privacidade e dignidade no acesso ao direito à alimentação.



Garantia de acesso à saúde de qualidade e promoção do bem-estar para todos/as, em todas as idades.

Cobertura de cuidados de saúde, possibilitando o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade, complementando o Estado no seu dever de resposta. Concretamente, oferta de serviços médicos e de enfermagem nas ERPI e disponibilidade de serviços clínicos à comunidade (Clínica de Fisiatria, Clínica de Endoscopia, Medicina Dentária, Unidades de Cuidados Continuados).

Promoção da saúde mental e do bem-estar de utentes e colaboradores/as.



Acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promoção oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

O Jardim de Infância (creche e pré-escolar) garante um serviço de qualidade certificado pela APCER, assegurando todos os critérios ao nível pedagógico e de cuidados.

Educar também é formar a população ativa empregada. A Direção de RH investe neste sentido, promovendo iniciativas formativas para os/as colaboradores/as de acordo com as necessidades diagnosticadas subjacentes ao Plano de Formação.

Nas estruturas residenciais são oferecidas oportunidades de aprendizagem de novas competências e o desenvolvimento das já adquiridas (informática, pintura,...).



A Igualdade de Género é um princípio garantido na Instituição no exercício de prestação de serviços, quer com utentes, quer com colaboradores/as, quer com todas as pessoas com quem estabelecemos relações institucionais (entidades fornecedoras e parceiras...).

A Casa Abrigo o Centro de Emergência são respostas sociais diferenciadas, direcionadas para vítimas de violência doméstica, focadas na prevenção da violência e promoção da Igualdade de Género.



Promoção do crescimento económico inclusivo e sustentável.

Alcance de níveis mais altos de produtividade económica por meio da diversificação, atualização tecnológica e inovação.

Proteção dos direitos do trabalho e promoção de ambientes de trabalho seguros, protegidos e saudáveis.



A intervenção comunitária tem como objetivo promover a igualdade de oportunidades a todas as pessoas, independentemente das circunstâncias que possam condicionar a expressão de direitos individuais.

O Centro Comunitário de Geão está vocacionado para atuar na redução de desigualdades sociais através do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).



Medidas de redução do desperdício e da pegada ecológica, e promoção de eficiência energética, tais como reciclagem e reutilização de resíduos e utilização de energias limpas/renováveis, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável.

Otimização de condutas e reforço de estratégias que promovem a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente, acreditando que tal conduz a benefícios ambientais e proveitos económicos, sociais e culturais a curto, médio e longo prazo.

O Centro Comunitário de Geão promove iniciativas com diferentes grupos-alvo para incentivar medidas de consumos controlados, gestão financeira e apoio social, que consolidam a consciência ambiental e o respeito pelos recursos existentes.



A promoção da Paz e da Justiça está implícita na missão da Misericórdia.

Salienta-se a intervenção com vítimas de crime (violência doméstica e outros crimes) e o cumprimento das normas relativas à prevenção da corrupção e infrações conexas.

Pretendemos que as pessoas que acolhemos ou trabalham connosco se sintam de plenos direitos e que encontrem na Misericórdia um abrigo e um apoio eficaz para o exercício da cidadania.



O estabelecimento de parcerias (comerciais, financeiras, institucionais...) potencia o alcance de metas mais ambiciosas para a organização, fortalece a mobilização de recursos internos e da comunidade local, assegura serviços mais ajustados às necessidades das populações e a promoção de sinergias.

Pela sua importância, nos últimos anos, a **Revista da Misericórdia** teve como temas, entre outros, “Sustentabilidade”, “Repertir” e “Igualdade” abordando alguns ODS. Explorar estes objetivos continuará a ser uma intenção institucional.

O ano de 2025 será de continuidade, no que diz respeito à prestação de serviços de qualidade e à procura de novas respostas para a comunidade.

Nesse sentido, mantém-se o projeto para o edifício do Antigo Liceu/1º Hospital de Santo Tirso, devolvendo-o à sua génese com a construção de uma **nova Unidade de Cuidados Continuados** (já projetada). Porém, as incógnitas do ponto de vista económico, financeiro e social, obrigam a uma profunda análise e avaliação do *timing* e da dimensão deste investimento.

As candidaturas apresentadas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) neste âmbito tinham como objetivo a atribuição de 62 camas (27 de Cuidados Paliativos e 35 para Convalescença), tendo sido apenas aprovadas as 27 camas referentes à tipologia de paliativos. Neste contexto, foi proposta a reformulação do projeto de arquitetura, aguardando-se a sua aprovação e ficando em aberto uma ampliação futura do edifício.

No próximo ano, na sequência de candidatura aprovada para criação de uma **Unidade de Dia e Promoção de Autonomia** na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração “Comendador Alberto Machado Ferreira”, a Misericórdia de Santo Tirso terá em funcionamento esta nova tipologia da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados com capacidade efetiva para 17 utentes.

O presente e o futuro são tecnológicos. Neste contexto, prosseguiremos o caminho de **transformação digital**, criando infraestruturas adequadas e sustentáveis para o futuro e persistindo na busca contínua de projetos que inovem a forma de trabalhar e promovam a responsabilidade social e ambiental.



No próximo ano, este processo será mais evidente no âmbito administrativo e informático com a desmaterialização dos registos clínicos/técnicos. Concretamente, nas Unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados – RNCCI será introduzido o programa *SONHO-v2*, e nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas – ERPI a solução SClínico (parceria com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde – SPMS).

A aquisição de novos equipamentos continuará a permitir a atualização do parque informático, para desempenho capaz face a novas ferramentas da área de IT (Tecnologias de Informação).

No âmbito de candidatura efetuada ao PRR para “Investimento TC-C13-i03 – Eficiência Energética em Edifícios de Serviços”, em 2025 será concluído o processo que propõe a **Instalação de um Sistema VRV** em substituição das atuais unidades de aquecimento (caldeiras a GPL e radiadores elétricos) na valência Casa de Repouso de Real. Com esta medida calcula-se uma redução anual do consumo energético de cerca de 42%. Pretendem-se criar condições adequadas à segurança e conforto das pessoas, reduzindo os consumos energéticos, garantindo a sua funcionalidade e eficiência.

A proteção da **privacidade** e o correto **tratamento dos dados pessoais** assume primordial importância para a nossa instituição no âmbito da relação estabelecida com os/as clientes, utilizadores/as dos seus serviços, irmãos/ãs, colaboradores/as, *stakeholders* e outros interessada/as.

A Misericórdia assume o compromisso de, em 2025, continuar a respeitar e implementar um conjunto alargado de medidas com vista à redução do risco de incumprimento das regras de privacidade e proteção dos dados pessoais. Neste sentido, é manifesta a preocupação institucional ao implementar medidas técnicas e organizativas capazes de garantir a privacidade e a proteção de dados pelos quais é responsável ao nível da sua recolha e tratamento.

Estas medidas asseguram que o tratamento de dados é efetuado de forma legítima e em concordância com os vários diplomas legais, determinando os meios de tratamento e as finalidades para as quais são usados, e garantindo a todos os titulares de dados o devido respeito pela sua privacidade. A segurança necessária neste âmbito depende de todos os elementos intervenientes, sendo a sensibilização para as linhas orientadoras deste processo e dos seus vários procedimentos uma necessidade permanente e transversal a toda a Instituição.

A Misericórdia de Santo Tirso adotou um conjunto de políticas e procedimentos tendo em vista a **prevenção da corrupção e infrações conexas**, do qual se destaca a implementação do seu canal de denúncias. Em 2025, a Instituição está comprometida em manter o regular cumprimento das suas políticas sociais e normativas, com especial incidência no respeito pela ética dos comportamentos adotados e transparência e conformidade legal em todas as áreas de atuação.

O desenvolvimento da nossa Missão e Valores sustenta-se, ainda, em **Parcerias**, das quais destacamos o Projeto VIVER+, que envolve utentes residentes e que usufruem dos nossos serviços da área Social. Neste âmbito são reforçadas metodologias/ /equipamentos de intervenção para grupos de utentes com maior dependência física e cognitiva (que dificilmente participam em atividades de ocupação). Em 2024 este Projeto incluiu formação de capacitação de colaboradores/as com boa apreciação dos/ /as próprios/as. Em 2025, é expectável que se dirija a utentes através de:

- Criação de duas salas de reminiscências (Lar José Luíz d'Andrade e Casa de Repouso de Real);
- Disponibilização de viatura itinerante com materiais de estimulação sensorial e cognitiva;
- Dinamização do jardim sensorial terapêutico a ser criado no Parque de Geão;
- Remodelação da sala de Snozelen da CAID (para benefício das entidades parceiras).

Rentabilizar e divulgar a *Immersive Room* do Centro Comunitário de Geão, continuará a ser um objetivo, promovendo-se a interação institucional e de utentes com outras entidades do concelho e do distrito. Recordar que esta sala, em funcionamento desde 2023, foi a primeira sala imersiva em Portugal desenvolvida e dirigida especificamente à população sénior, com ferramentas no âmbito da intervenção gerontológica.

O projeto *JUNTOS!Porto* é uma iniciativa conjunta entre a Fundação Aga Khan Portugal e Fundação "la Caixa". Em 2025, a Misericórdia de Santo Tirso continuará a trabalhar no âmbito desta parceria, com enfoque no diagnóstico participativo com pessoas da Comunidade Cigana acompanhadas em Ação Social no Centro Comunitário de Geão.

A integração em atividades regulares promovidas pela Autarquia (Boccia, Ginástica Geriátrica, Baú das Letras/Hora do Conto, Competências Digitais,...) facilita a dinamização de atividades diversificadas com recursos adequados, o que continuará a ser desenvolvido.



O *Felicitário* é uma atividade dinamizada na nossa instituição há cerca de 10 anos que, através da auscultação de interesses e motivações dos/as utentes, realiza sonhos/desejos individuais. Projetamos maior investimento a este nível, conseguindo parcerias externas para concretizar desejos mais onerosos (individuais ou coletivos).

A Misericórdia de Santo Tirso continua profunda e plenamente empenhada na continuidade da **Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento**, inclusive na instalação de um polo superior agrário na nossa cidade. Mantêm-se inalteradas as intenções manifestadas já desde 2014, ou seja, há e houve sempre disponibilidade institucional para negociar um novo acordo, em respeito pelas condições atuais de mercado. A nossa instituição esteve, está e estará sempre ao serviço da comunidade, sem quebra da sua autonomia e independência nem dos princípios que a criaram e orientam. A história, os princípios e as necessidades da comunidade impunham que fosse esta a posição desta Misericórdia quanto à Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento. Como se esperava, 2024 permitiu que se alcançasse o ambicionado acordo, com atualização do valor de renda mensal e a enunciação das obras a levar a cabo pelo Estado. Aguarda-se apenas a redação final desse acordo e sua assinatura para consolidação do mesmo.

Iniciados trabalhos nas infraestruturas dos **Serviços Centralizados** (Cozinha, Lavandaria/Costura e Compras), no edifício da ex “Fecoli”, encontra-se projetada a sua conclusão em 2025. Tal possibilitará maior eficiência dos serviços de apoio e, conseqüentemente, melhor rentabilização de recursos e aumento da qualidade de resposta.

Para o alcance das nossas metas daremos continuidade à remodelação e reabilitação do **Bairro da Misericórdia**, dando continuidade às 4 moradias de tipologia T2 na Rua da Misericórdia. Como consta no nosso Compromisso, a instituição pode prosseguir, de modo secundário ou instrumental, outras atividades, a título gratuito ou geradoras de fundos, para garantir a sua sustentabilidade económico-financeira, por si ou em parceria, que possa trazer um retorno financeiro a ser investido no setor social.

Será mantido o empenho junto do Estado para o pagamento dos justos valores pelos serviços prestados: prosseguiremos com as candidaturas e persistiremos na renegociação com o Instituto da Segurança Social, I.P. da participação financeira para o funcionamento das respostas sociais. Tal será feito ao abrigo do **Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP)**.

Estaremos sempre disponíveis para apoiar o Estado na implementação das suas políticas sociais e de saúde, respondendo com determinação, inovação e empreendedorismo a qualquer projeto ou desafio nas nossas áreas de intervenção, desenvolvido por nós ou em parceria, como IPSS ou mediante outra entidade legalmente constituída para o efeito.

Por outro lado, os fundos a ser gerados também passam pelo **mecenato social**. Para fazer face à melhoria contínua dos nossos serviços é importante encontrar outras fontes de financiamento. Reiteramos que é necessário aprofundar capacidades comunicacionais com vista à promoção de uma colaboração ativa entre potenciais mecenas/benfeitores e a instituição. Neste sentido, trabalharemos a promoção do estabelecimento de redes de cooperação para divulgação da inovação, do empreendedorismo e da responsabilidade social, potenciando a imagem e a estratégia de marketing institucional das entidades parceiras.

Continuamos a aguardar o envolvimento das entidades competentes, seja através de protocolos, seja através do mecenato, para a remodelação do **Auditório “Centro Eng.º Eurico de Melo”**. Este Auditório, o maior da cidade, com 267 lugares sentados, é um importante instrumento para que a cultura chegue a todos. Pelos constrangimentos legais relativos à licença do Auditório, este lugar privilegiado, atualmente, serve apenas utentes e colaboradores/as da Instituição e não toda a comunidade, o que importa mudar em 2025.

O meritório trabalho artístico desenvolvido pelo **Coral da Misericórdia** terá continuidade, quer através do intercâmbio com outros grupos musicais, fazendo-se a divulgação do nosso nome, quer através do envolvimento da família Misericórdia através da música.

Importará, ainda, em 2025, planear a divulgação do nosso **espólio cultural**, equacionando-se novas atividades e outras formas de comunicação quanto aos objetos que contam a nossa história.

Todas as atividades serão devidamente divulgadas através de vários meios e plataformas de comunicação (redes sociais, newsletter, Revista, ...).



*“Começa por fazer o que é necessário, depois o que é possível e de repente estarás a fazer o impossível”*

*São Francisco de Assis*

Mantemos o empenho, como sempre, na melhoria contínua dos nossos serviços, num modelo de gestão perfeitamente atualizado, mantendo-nos como entidade exemplar e de referência nas nossas áreas de intervenção.

O nosso trabalho assentará na promoção e garantia de serviços de excelência a utentes, na valorização e motivação dos recursos humanos, na conservação, manutenção e reabilitação do património, tendo sempre em atenção a garantia da sustentabilidade financeira da instituição.

Como sempre referimos, é essencial apostar em atividades geradoras de fundos que possam ser canalizados para o setor social.

Por fim, nunca é demais relevar que o maior ativo das organizações são os seus recursos humanos, fundamentais para atingir todos os objetivos, inerentes à Missão, à Visão e aos Valores institucionais.

Com determinação, empenho, resiliência, autoconfiança e espírito de união, somos uma equipa forte, somos **“Rostos de Solidariedade”**.

Sabemos que o ano de 2025 será mais um desafio. As incógnitas do ponto de vista económico, financeiro e social continuarão, mas cá estamos e estaremos para **“FAZER O IMPOSSÍVEL”**.

*João Ant. Est. [illegible]*  
*Encontro Rebel. [illegible]*

*Aldear Foz de Vila Franca*

*Márcia Maria Costa Apuro*

## 4. Orçamento Previsional

### DADOS DA INSTITUIÇÃO

<b>Nome</b>	IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTO TIRSO		<b>NIPC</b>	500 852 502
<b>Natureza Jurídica</b>	IPSS	<b>Telefone</b>	252 808 260	
<b>Morada Sede</b>	RUA DA MISERICORDIA,171 - 4780-501 SANTO TIRSO			
<b>Email</b>	santacasa@iscmst.pt			

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
Lar "Dra Leonor Beleza"	Lar de Idosos	92
Lar "José Luiz d'Andrade"	Lar de Idosos	74
Casa de Repouso de Real	Lar de Idosos	91
Casa de Repouso de Real	Centro de Noite	14
Centro Comunitário de Geão	Intervenção Comunitária	150
Centro Comunitário de Geão	Cantina Social	58
Centro Comunitário de Geão	Centro de Dia	12
Casa Abrigo "D. Maria Magalhães"	Casa de Abrigo	35
Apoio Domiciliário	Serviço de Apoio Domiciliário	100
Jardim de Infância "Comendador Abílio Ferreira d'Oliveira"	Infância e Juventude	69
Creche "Comendador Abílio Ferreira d'Oliveira"	Infância e Juventude	62
Clínica de Fisiatria	Saúde	850
Unid.Cuid.Continuados "Engª Luísa Dores Costa"	Saúde	34
Clínica de Gastroenterologia	Saúde	100
Unid. Cuid.Continuados "Comendador Alberto Machado Ferreira"	Saúde	36
Unidade de Dia e de Promoção da Autonomia	Saúde	17

### DADOS DO CONTABILISTA CERTIFICADO

<b>Nome</b>	Liliana Andrade Neto	<b>NIF</b>	227 129 989
<b>Email</b>	liliana.neto@iscmst.pt	<b>Telefone</b>	252 808 260
		<b>N.º Membro</b>	97 226



Plano de investimentos

euros

Rubricas	Auto Financiamento	Subsídios OSS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiamentos	Totais
Ativos Fixos Tangíveis					
Edifícios	694 500			371 000	1 065 500
Equipamento Básico	795 500				795 500
Equipamento Transporte	-				-
Equipamento Administrativo	16 000				16 000
Outros Ativos Fixos Tangíveis	294 000				294 000
Ativos Intangíveis					
Investimentos em Curso				200 000	200 000
<b>TOTAIS</b>	<b>1 800 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>571 000</b>	<b>2 371 000</b>

### Demonstração previsional dos resultados por naturezas

<i>euros</i>	
Rubricas	Orçamento 2025
Vendas e serviços prestados	9 806 200
Subsídios, doações e legados à exploração	295 200
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 053 000)
Fornecimentos e serviços externos	(1 487 400)
Gastos com o pessoal	(8 065 800)
Provisões (aumentos/reduções)	-
Outros rendimentos	1 086 400
Outros gastos	(5 900)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>575 700</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	973 000
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(397 300)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	400
Juros e gastos similares suportados	27 300
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>(424 200)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	- 0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(424 200)</b>

*Nota: Descrição das rubricas nas páginas seguintes*



euros

Conta SNC-ESNL	Descrição dos Rendimentos	Valor
7	<b>Rendimentos</b>	
72	<b>Prestações de Serviços</b>	
721	Matrículas e Mensalidades	2 813 000
722	Quotizações e Jóias	19 700
725	Serviços Secundários	2 367 000
729	Comparticipações de Entidades Públicas	4 606 500
	<b>Total</b>	<b>9 806 200</b>
75	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	
751	Subsídios de Entidades Públicas	257 800
752	Outras Entidades	37 400
	<b>Total</b>	<b>295 200</b>
78	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	
781	Rendimentos Suplementares	543 170
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	499 000
788	Outros	44 230
	<b>Total</b>	<b>1 086 400</b>
79	<b>Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares</b>	
791	Juros Obtidos	400
	<b>Total</b>	<b>400</b>

euros

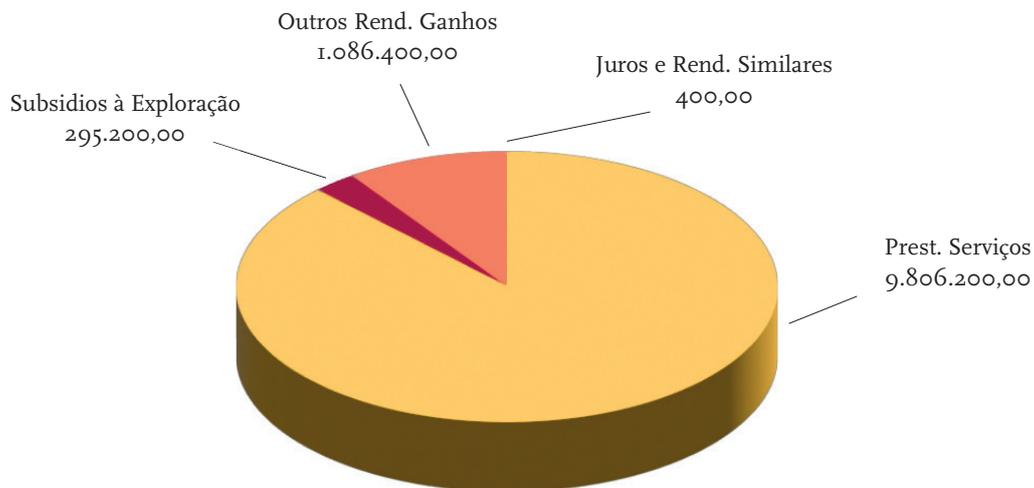
Conta SNC-ESNL	Descrição dos Gastos	Valor
<b>6</b>	<b>Gastos</b>	
<b>61</b>	<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	
612	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 053 000
	<b>Total</b>	<b>1 053 000</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
621	Subcontratos	263 600
622	Serviços Especializados	413 680
623	Materiais	87 330
624	Energia e Fluidos	557 400
625	Deslocações, Estadas e Transportes	3 010
626	Serviços Diversos	89 580
627	Encargos com os Utentes	72 800
	<b>Total</b>	<b>1 487 400</b>
<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>	
632	Remunerações do Pessoal	6 622 620
635	Encargos sobre as Remunerações	1 369 200
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	48 500
638	Outros Gastos com o Pessoal	25 480
	<b>Total</b>	<b>8 065 800</b>
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>	
642	Ativos Fixos Tangíveis	973 000
643	Ativos Fixos Intangíveis	-
	<b>Total</b>	<b>973 000</b>
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	
681	Impostos	2 020
688	Outros	3 880
	<b>Total</b>	<b>5 900</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	
691	Juros Suportados	27 300
	<b>Total</b>	<b>27 300</b>



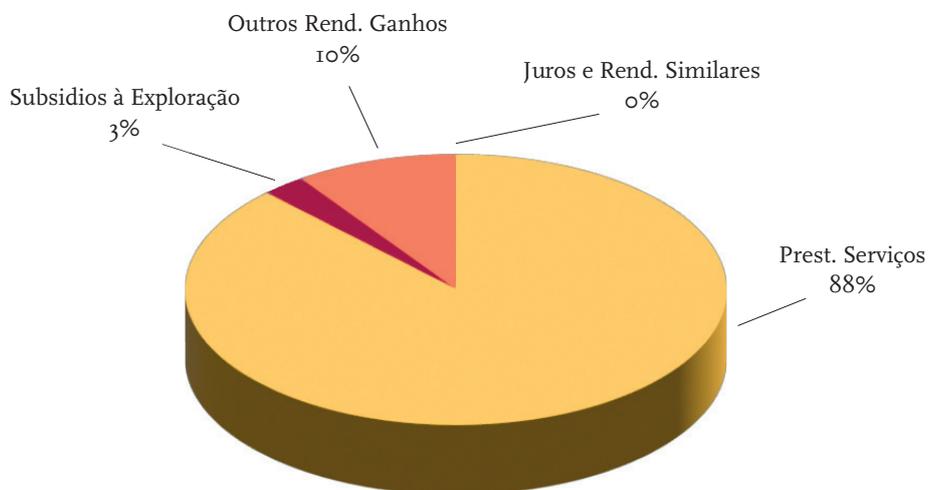
## 5. Análise

Rendimentos € 11.188.200,00

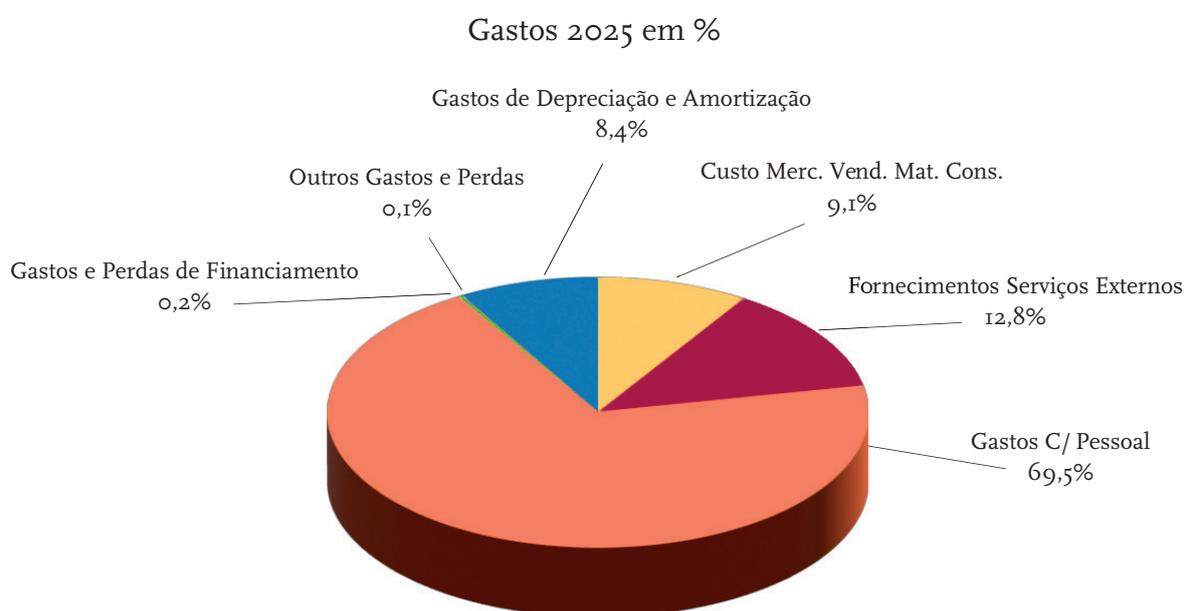
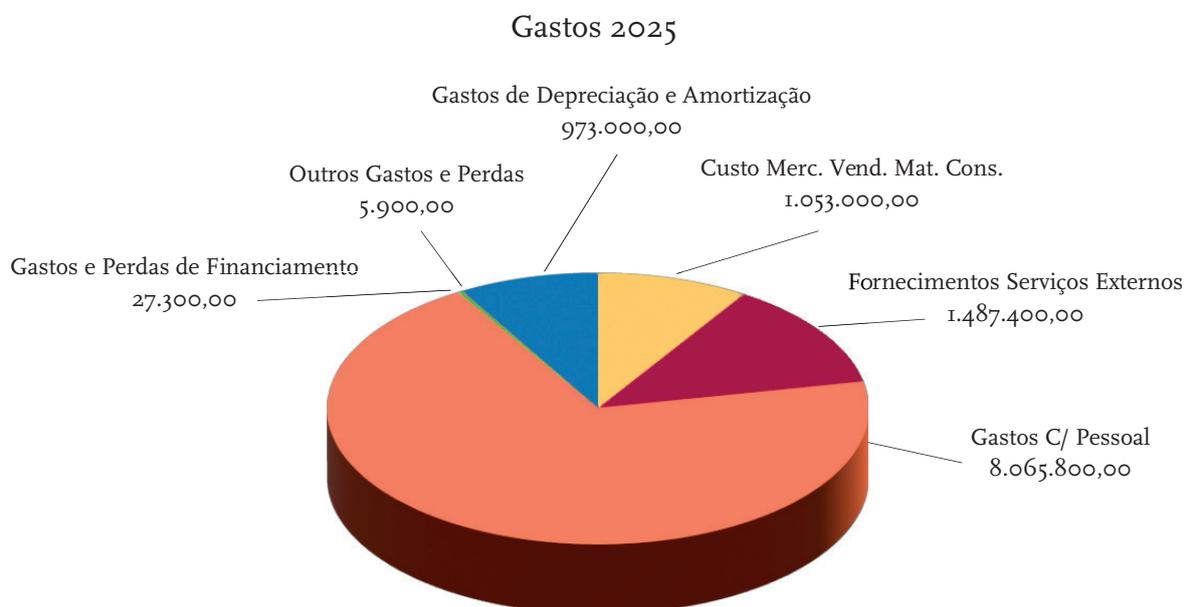
Rendimentos 2025



Rendimentos 2025 em %



Gastos € 11.612.400,00



**Notas:**

Rendimentos = € 11.188.200,00

Gastos = € 11.612.400,00

Resultado Líquido do Período = (-) € 424.200,00

Gastos de Depreciação e Amortização = € 973.000,00

Meios Libertos Previsionais = € 548.800,00



# *Anexos*

*Parecer do  
Conselho Fiscal*



MISERICÓRDIA  
DE SANTO TIRSO



### Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos das disposições estatutárias, mormente do disposto no art.º 31.º n.º 1, c) do Compromisso aprovado em 9 de outubro de 2015, vem este Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o documento apresentado pela Mesa Administrativa à consideração da Assembleia Geral da Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2025 assenta em dois vetores estratégicos com um plano de ação contemplando 17 medidas com outras tantas ações a realizar no plano operacional. Entendemos que o trabalho realizado — para aferir se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão está isenta de distorções materialmente relevantes — proporciona uma base aceitável para a emissão do Parecer sobre o PAO2025.

O Conselho Fiscal dá parecer favorável à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 apresentado pela Mesa Administrativa, advertindo de que os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Santo Tirso, 7 de Novembro de 2024



**OBJETIVOS**  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL